

PEREGRINO

**SEGUNDA CARTA AOS
TESSALONICENSES**

Setembro de 2017

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

ESTRUTURA

- O esquema de composição desta Carta é difícil de ser apresentado em síntese, porque se alternam em modo irregular tanto exortações quanto instruções e orações.
- Saudação inicial – 1,1-2; cf. 1Ts 1,1
- Ação de graças introdutória – 1,3s; cf. 1Ts 1,2s

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- Dado escatológico – 2,1-12; cf. 1Ts 4,13-5,11
- Repetição de motivo “eucarístico” (ação de graças) – 2,13-14; cf. 1Ts 2,13-14
- Súplicas formais – 2,16-17; 3,5; cf. 1Ts 3,11-13; 5,23-24
- Dado ético – 3,6-15; cf. 1Ts 4,1-12; 5,12-15
- Post-scriptum – 3,16-17; cf. 1Ts 5,25-28

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

A CARTA

- A primeira carta não conseguiu acalmar as inquietações da comunidade.
- Essa segunda carta parece ter sido enviada para esclarecer as questões sobre a PARUSIA e resolver dúvidas e controvérsias.
- Dois grandes problemas marcam essa Carta:
 - ❖ Como interpretar os dados apocalípticos do trecho (2,1-12).
 - ❖ A autoria é realmente de Paulo?

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

➤ Comparando 1Ts e 2Ts:

- ❖ O tom da primeira é mais afetivo, mais personalista.
- ❖ O tom da segunda é marcado por certa frieza e impassialidade, desacalorada.
- ❖ Ausência quase que total de referências concretas às relações tão intensas que Paulo havia construído com a Primeira.
- ❖ Não há aquela alternância do “você-nós”.
- ❖ A Igreja dos destinatários parece qualquer comunidade cristã do séc. I.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- Um frequente retorno de expressões e frases da primeira carta.
- É muito semelhante à primeira nos temas tratados e nas fórmulas exortativas adotadas.
- Difere profundamente na impositação do tema ESCATOLÓGICO.
- Nasce, então, a suspeita legítima de que a carta tenha nascido através de um processo de hábil retranscrição de temas já presentes em 1Ts, como se fosse uma moldura em torno do verdadeiro objetivo: apresentar o ensinamento apocalíptico de 2Ts 2,1-12.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- Por causa dessa similitude e diferença, ao mesmo tempo, alguns estudiosos duvidaram da autoria de Paulo.
- Alguns podem objetar, afirmando que Paulo, escrevendo em tempo muito próximo, pode ter repetido frases e expressões.
- Se bem que em nenhuma carta seguramente paulina encontra-se esse fenômeno da repetibilidade. Paulo era muito criativo.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

Conteúdo

- ❖ A primeira carta afirma, antes de tudo, a validade da esperança inclusive para os fiéis mortos antes da vinda final de Cristo, prevendo para eles a ressurreição prévia ao seu “arrebatamento”, junto com os vivos, para o reino de Deus (1Ts 4,13-18).
- ❖ Exorta, depois, à vigilância, tendo em vista a proximidade (imprevisível) do dia do Senhor (1Ts 5,1-11).

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- A segunda põe o acento no “ainda não” da vinda gloriosa de Cristo: devem-se verificar, antes os sinais prévios da apostasia e da ação virulenta do anticristo, mas estes não estão ainda presentes, pela ação impeditiva de uma imprecisa realidade (2Ts 2,1-12).
- Essa especulação apolítica é própria da segunda carta.
- Em Tessalônica vivia-se esperando a iminência da gloriosa manifestação do Senhor Jesus. E dessa posição participava o próprio Paulo, que, inclusive mais tarde, escrevendo aos coríntios dizia-se convencido de poder participar ainda nesta vida da vinda de Cristo (cf. 1Cor 15,52).

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- Por tudo isso, é realmente Paulo o autor dessa Carta?
- Diante dessas informações, 2Ts parece que deve ser atribuída a um anônimo discípulo de Paulo. Giuseppe Barbaglio diz se tratar de um escrito pseudepígrafo de um expoente da escola de Paulo.
- Por outro lado, essa solução hipotética não tira nada do valor do escrito.
- Outros estudiosos afirmam ser realmente de Paulo, uma vez que ele escreveu para a mesma comunidade, mas em situação de crise tremenda.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- A comunidade estava em uma situação diversa e pior.
- A situação de Tessalônica tornou-se muito mais grave.
 - ✓ Aumentou a hostilidade dos adversários.
 - ✓ Alguém anuncia a iminência da parusia e cria uma tremenda agitação (2,1-2).
 - ✓ Muitos membros da comunidade se entregaram ao ócio justamente por causa desse tipo de pregação de uma parusia realizada.
 - ✓ O tom na Carta é mais destacado e denota menor participação emotiva.
 - ✓ A comunidade merecia um tom mais forte e mais claro. Justamente o que aconteceu: trata-se de uma carta mais clara e muito mais convincente.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- A marcha dos acontecimentos em Tessalônica forçou Paulo a reconhecer os perigos de uma visão universal quando aplicada literalmente à vida cotidiana.
- A morte de alguns membros aos quais for a prometida uma gloriosa assunção, criou problemas intoleráveis para os que ficaram para trás (1Ts 4,13).
- A necessidade de mudar o olhar dos tessalonicenses do presente para o futuro forçou Paulo a reconhecer que o credo não proclama necessariamente uma escatologia realizada.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- Jesus não é outro senão Aquele que agora atua na comunidade por intermédio de seu Espírito (1Ts 1,5-6; 4,8; 5,19).
- Paulo alude à uma parusia futura (1Ts 1,10; 5,2.23), assegurando aos leitores que os mortos queridos não ficarão para trás, abandonados, mas, depois de ressuscitados dos mortos, serão reunidos aos vivos (cf. 1Ts 4,13-18).

SEGUNDA CARTA AO TESSALONICENSES

- Essa mudança de uma escatologia realizada para uma escatologia futurista foi acompanhada da convicção de que a parusia acontecerá durante a vida da geração atual (cf. 1Ts 4,15.17).
- Paulo tinha esperança de que essa perspectiva minimizasse o desconcertante transtorno causado pela substituição de uma escatologia realizada por uma escatologia futurista.
- A comunidade estava imbuída da escatologia realizada e acreditava ser a mensagem transmitida por Paulo. Então reagiram trazendo para o presente o futuro próximo, no qual o apóstolo queria que fixassem o olhar (2Ts 2,2).
- Tornou-se necessário escrever outra carta – 2Ts – na qual Paulo é forçado a explicar os sinais que precederão a escatologia (2Ts 2,3-12).

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

TEOLOGIA

- ❖ Determinante é o centro do escrito, constituído pela instrução doutrinal sobre a PARUSIA (2,1-12), emoldurada por duas amplas exortações à confiança (1,3-12) e à perseverança (2,13-15).
- ❖ Paulo procura dissipar os mal-entendidos sobre esse tema, trazendo à tona os ensinamentos da primeira carta e, então, enumera os sinais que precederão a Vinda do Senhor.
- ❖ Ele teve que adotar um plano apocalíptico (2,1-12), cujo sentido pode ter sido tão obscuro para os tessalonicenses quanto o é para os exegetas contemporâneos, mas ele nunca mais o usou.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

❖ A parusia:

❑ Não é iminente, porque antes devem manifestar-se alguns sinais que ainda não se apresentaram.

❖ A apostasia (2,3-4)

❖ Aparição do ímpio que colocará o seu trono no templo de Deus e se proclamará Deus.

❖ Essas indicações resumem aquelas de Jesus relatadas pelos evangelhos sinóticos no assim chamado discurso escatológico (cf. Mt 24; Mc 13; Lc 21).

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- A Carta não esclarece bem o que compreende por apostasia.
- Não se entende quem seja o ímpio sobre o qual se fala, mas se sabe que o mistério da iniquidade está em atividade.
- O ensinamento deveria ser claro ao destinatário: “Vós sabeis o que retém o ímpio” (2,6), mas para o leitor atual é um enigma ainda.
- Ao final, Paulo conclui sua imagem apocalíptica: quando nada mais retiver o ímpio, Jesus o destruirá com o sopro da sua boca e será o juízo final (2,8-,9).

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- Os batizados, então, são chamados a ter esperança na salvação de Deus.
- Eles devem apenas saber esperar a vinda última do Senhor, mediante uma positiva operosidade, confiando no anúncio alegre de um Deus que os escolheu para “possuir a glória de nosso Senhor Jesus Cristo” (2,14).

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- O tema do Juízo final está estreitamente ligado à parusia (cf. 1,6-10; 1Ts 3,13; 1Cor 3,12-15; Rm 2,1-11; 14,10-12; Fl 2,16). Trata-se de um tema muito frequente na consciência religiosa de Paulo.
- Quem é o protagonista do juízo retributivo?
 - ❖ Às vezes é Deus (cf. Rm 2,2.5).
 - ❖ Às vezes é Cristo (cf. 2Cor 5,10)
 - ❖ Deus por meio de Jesus Cristo (cf. Rm 2,16) – mais expressivo.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- Em todo caso, o juízo está situado no fim dos tempos.
- A parusia comporta inevitavelmente um juízo de destruição ou de salvação (1,7b-10).
- O encontro com o Senhor ressuscitado é fortemente decisivo em referência à condição escatológica final dos que creem, motivo de esperança e de consolação (cf. Rm 5,9s).

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

- A plenitude da vida dirá respeito ao homem na sua totalidade; ele, apesar do peso dos sofrimentos que experimenta todos os dias, está destinado à glória e com ele o que é parte da sua história e do seu mundo (cf. Rm 8,18-22).
- O uso de termos vagos é intencional em um ensinamento que tem o objetivo de garantir a intervenção futura e definitiva de Deus, mas também de deixar indeterminados os tempos e os modos do projeto divino.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

CONCLUSÃO

- Um breve parêntese de oração (2,16-3,5).
- Paulo adverte os tessalonicenses contra a vida desordenada e a preguiça (3,6-15).
- A convicção de seu ensinamento moral, pelo contrário, é digna de nota e revela uma visão clara da natureza da comunidade cristã.
- A Carta termina com uma oração, os cumprimentos habituais e uma interessante fórmula de autenticação.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

BIBLIOGRAFIA

- ❖ Claudio Doglio. Introdução alla Bibbia, LA SCUOLA, Brescia, 2010, pp 296-297.
- ❖ Giovanni Ancona. Escatologia Cristã, Loyola, 2013, pp. 103-105.
- ❖ Giuseppe Barbaglio. São Paulo, O homem do Evangelho. Vozes, Petrópolis, 1993, pp. 307-310.
- ❖ Idem. As cartas de Paulo (I). Loyola, S. Paulo, 1989, pp. 109-113.
- ❖ Jerome Murphy-O'Connor, OP. Paulo, Biografia crítica, Loyola, São Paulo, 2000, pp 123-141.

SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

ESPIRITUALIDADE DO PEREGRINO

- ❖ Viver diante do Senhor.
- ❖ Ler, escutar, meditar, refletir e praticar a Palavra de Deus.
- ❖ Deixar-se guiar pelo Espírito Santo.
- ❖ Tornar-se um dom.
- ❖ Proclamar as maravilhas do Senhor.